

Semana de 16 a 21 de maio de 2016

**TEXTO BASE:** *“1. Naqueles dias, havendo uma grande multidão, e não tendo o que comer, Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes: 2.Tenho compaixão da multidão, porque há já três dias que estão comigo, e não têm o que comer. 3. E, se os deixar ir em jejum, para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe. 4. E os seus discípulos responderam-lhe: De onde poderá alguém satisfazê-los de pão aqui no deserto? 5. E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E disseram-lhe: Sete. 6. E ordenou à multidão que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, para que os pusessem diante deles, e puseram-nos diante da multidão. 7. Tinham também alguns peixinhos; e, tendo dado graças, ordenou que também lhos pusessem diante. 8. E comeram, e saciaram-se; e dos pedaços que sobejaram levantaram sete cestos. 9. E os que comeram eram quase quatro mil; e despediu-os”* (Marcos 8:1 a 9).

### **1. INTRODUÇÃO – DEFININDO O QUE É COMPAIXÃO:**

A definição de “compaixão”, de acordo com o Novo Dicionário da Bíblia (2006) é que esta é uma qualidade tanto divina como humana.

No Novo Testamento as palavras mais frequentes para representar compaixão eram “eleeō” e “oikteiro”, sendo que “eleeō” também é traduzida como “ter misericórdia” ou “ter piedade”.

Ter compaixão não é algo exclusivo, mas é algo necessário para todos os discípulos de Jesus

Ao longo da Bíblia, diversas são as referências ao dever do povo escolhido por Deus ter compaixão para com o próximo em especial o órfão, a viúva e o estrangeiro: **“Pois o Senhor vosso Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita recompensas; que faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e roupa”** (Deuteronômio 10:17 a 18), como também aos pobres e aflitos: **“Ao Senhor empresta o que se compadece do pobre, ele lhe pagará o seu benefício”** (Provérbios 19:17).

### **2. A COMPAIXÃO DE JESUS:**

Nesta passagem vemos Jesus se compadecendo da multidão que o acompanhava por três dias e percebendo que muitos passariam severa fome no caminho de volta para suas casas decide alimentá-los.

Com essa atitude Jesus deixa um registro que confronta a tese de que Deus não se move pelas necessidades do seu povo. Jesus se moveu e operou um dos milagres mais extraordinários registrados em seu ministério.

Com sete pães e poucos peixinhos alimentou uma multidão de quatro mil pessoas (uma referência: nas festas de aniversário da Igreja Águas na Sede não passamos de duas mil pessoas e já temos uma grande multidão).

Segue na próxima semana.

Deus lhe abençoe.

Dc. Rodrigo Feitosa da Silva – Igreja Águas Sede – 08/02/2015